

Pierre de Coubertin

Escritor, jornalista e esteta

- 1886
Artigo sobre « Os colégios ingleses, Harrow School »
- 1887
Artigo sobre « A fadiga »
- 1888
« A educação em Inglaterra »
- 1889
« A educação inglesa em França »
- 1890
« Universidades Transatlânticas »
- 1894
« O restabelecimento dos Jogos Olímpicos »
- 1897
« Recordações da América e da Grécia »
- 1898
« Os nossos liceus »
- 1899
« França desde 1814 », artigo para a «Fortnightly Review», Londres
« A reforma urgente », artigo sobre a disciplina nas escolas
- 1900
58 « Cartas dum independente »
- 1901
« Notas sobre a educação pública »
- 1903
« Cartas dum independente », 2ª edição
- 1904
« As bases da pedagogia próxima », 3 artigos para «Le Gaulois», « La campagne de l'éducation physique »
- 1906
« A ginástica utilitária », « O Juramento dos atletas », « A reforma do ensino »
- 1908
« Uma campanha de 21 anos »
- 1909
« Páginas de história contemporânea »
- 1912
« Um colégio modelo », « Ode au Sport »
- 1913
« Ensaio de psicologia desportiva »
- 1915
« Lições no ginásio », « O respeito mútuo »
- 1918
20 « Cartas Olímpicas »
- 1921
« As Universidades operárias », « Lições de pedagogia desportiva »
- 1922
« Pedagogia desportiva »
« Entre duas batalhas »
- 1923
« Uma campanha de 35 anos »
- 1924
« As responsabilidades e a reforma da imprensa »
- 1926-27
« História universal », em quatro volumes
- 1931
« Memórias Olímpicas »
- 1934
« Mensagem para a Juventude Americana » pelo rádio
- 1935
« As bases filosóficas do Olimpismo moderno »

A sua obra abundante conta:

- 30 volumes editados, aproximadamente 15.000 páginas impressas, entre as quais muitos dos títulos têm sido actualizados ou traduzidos em inglês, alemão, espanhol, holandês, húngaro e tcheco,
- 45 volumes, ao todo 900 páginas escritas a partir de conferências, de comunicações, de relatórios, de estudos ou de artigos de imprensa,
- A sua maior obra: uma «História Universal» em quatro volumes.

Ele era, então, escritor, jornalista - aliás titular da carta profissional - ou crónista? Sem dúvida, tudo isto e mais ainda !

Esteta

Coubertin : «*Se for preciso dar uma definição de arte, só sob o ponto de vista do seu papel na educação, diria que é, antes de mais, o sentido da beleza. Despertar nas almas juvenis o sentido de beleza, é trabalhar no embelezamento da vida individual e no aperfeiçoamento da vida social...*»

«*Oh Desporto, tu és beleza... Nenhuma beleza existe sem equilíbrio e sem proporção e tu és o mestre incomparável dum e de outro porque tu geras a harmonia, tu estabelecees o ritmo dos movimentos, tu tornas a força graciosa e colocas resistência no que é frágil.*»

Escritor

Conhece-se pior o escritor Coubertin. A sua expressão, clássica e fundamentada, apoiava-se em comentários metódicos e ilustrados.

De 15 de Fevereiro a 1 de Abril de 1899, aparece na *La Nouvelle Revue*, em cinco episódios o seu «*Roman d'un Rallié*» sob o pseudónimo de *Georges Hohrod*. Estes episódios muito autobiográficos transportam para o leitor muitas passagens interessantes e surpreendentes.

Em 1912, Pierre de Coubertin ganhou uma medalha de ouro de literatura nos Jogos Olímpicos de Estocolmo.

No quadro dos concursos artísticos que se realizaram sob a sua égide, o júri atribuiu o primeiro prémio à sua «*Ode au Sport*», que tinha composto sob o duplo pseudónimo de *Georges Hohrod* e *M. Esbach*. (voir page 5)

Jornalista



ine (1889),
aire (1893),
s (1893), La
, *La Nouvelle*
imes (New-
thly magazine
ightly Review
Monthly Building
The North
g Club de France
(1905), La Presse
revue Mensuelle
Le Gymnaste (1912), La Revue
Hebdomadaire, *La Petite Gironde* (1914), Revue suisse,
American Physical Education Review (1915), La